

## Caderno de Provas

**CPOP 35/55 - NS**

**MÉDICO VETERINÁRIO**

**Edital Nº. 001/2019 – Prefeituras Municipais  
de Apodi/RN e Itaú/RN**

**09 de junho de 2019**

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Lógica (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

## Os pontos cegos de nosso cérebro e o risco eterno de acidentes

Luciano Melo

O motorista aguarda o momento seguro para conduzir seu carro e atravessar o cruzamento. Olha para os lados que atravessará e, estático, aguarda que outros veículos deixem livre o caminho pela via transversal à sua frente. Enquanto espera, olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre. Finalmente não avista mais nenhum veículo que poderá atrapalhar seu planejado movimento. É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão. Uma motocicleta atinge a traseira de seu veículo.

Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar. Presumo que vários dos leitores já passaram por situação semelhante, mas, caso você seja exceção e acredite que enxergaria a motocicleta, eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso. O filme prova quão difícil é perceber objetos que de repente somem ou aparecem em uma cena.

Nossa condição humana está casada com uma inabilidade de perceber certas mudanças. Claro que notamos muitas alterações à nossa volta, especialmente se olharmos para o ponto alvo da modificação no momento em que ela ocorrerá. Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles. Mas, se desviarmos brevemente nossos olhos da janela, justamente no momento do tombo, é possível que nem notemos a falta do enfeite. O fenômeno se chama cegueira para mudança: nossa incapacidade de visualizar variações do ambiente entre uma olhada e outra.

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o limiar não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo que se estende por todo nosso campo visual. A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são. Não somos capazes de memorizar tudo instantaneamente à nossa volta e nem podemos nos ater a tudo que nos cerca. Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações. Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.

Podemos interpretar que o acidente do exemplo do início do texto se deu porque o motorista convergiu sua atenção às partes centrais da pista, por onde os carros preferencialmente circulam sob velocidade mais ou menos previsível. Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia. As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.

O mundo aqui fora é um caos repleto de acontecimentos, e nossos cérebros têm que coletar e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo e, assim, agirmos em busca da nossa sobrevivência. Mas essas informações são salpicadas, incompletas e mutáveis. Traçar uma linha que contextualize todos esses dados não é simples. Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo. E outro, ao contrário, deveria ser considerado, mas é menosprezado, pois à primeira vista não atendeu a um pressuposto.

Essas interpretações podem provocar outras tragédias além de acidentes de carro.

*Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 20 abr. 2019. (texto adaptado)*

**01.** É propósito principal do texto tematizar

- A) as limitações de percepção dos motoristas.
- B) a displicência dos motoristas no trânsito.
- C) as limitações de percepção do ser humano.
- D) a displicência do ser humano em relação à vida.

02. Em relação ao primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no presente do indicativo.
- B) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no pretérito perfeito.
- C) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no presente do indicativo.
- D) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no pretérito perfeito.

03. A vírgula está indicando trecho com função meramente explicativa em:

- A) “A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são.”
- B) “Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante.”
- C) “Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia.”
- D) “Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.”

04. Há elemento coesivo que pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido da informação veiculada no texto, por **mas** em:

- A) “Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo.”
- B) “Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações.”
- C) “Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles.”
- D) “As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.”

05. Há um pronome que se refere ao leitor do texto em:

- A) “Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar.”
- B) “[...] e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo [...]”
- C) “[...] eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso.”
- D) “É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão.”

06. No trecho “[...]poderemos assistir à queda de um deles.”, a ocorrência do acento grave é justificada

- A) pela exigência de artigo do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de preposição do termo regido, que é um nome.
- B) pela exigência de preposição do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- C) pela exigência de artigo do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- D) pela exigência de preposição do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um nome.

07. O gênero discursivo que apresenta a mesma sequência textual dominante no primeiro parágrafo é:

- A) o artigo de opinião.
- B) a resenha.
- C) a notícia.
- D) o requerimento.

08. Considere o trecho:

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o **limiar** não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

A expressão que mantém uma relação de antonímia com a palavra em destaque é

- A) limite mínimo.
- B) momento inicial.
- C) momento intermediário.
- D) limite máximo.

09. Considere o período:

**Quando abrimos nossos olhos**, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo **que se estende por todo nosso campo visual**.

Nesse período, os trechos em destaque representam

- A) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função adjetiva.
- B) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função substantiva.
- C) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função adverbial.
- D) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função predicativa.

10. Há um **a** empregado com função de preposição em:

- A) “[...] ele não viu a moto se aproximar”.
- B) “[...] olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre”.
- C) “[...] é possível que nem notemos a falta do enfeite”.
- D) “[...] por um intervalo de tempo seguro para a travessia”.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Considere verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I – Algumas mulheres gostam de vaquejada.
- II – A pessoa que gosta de vaquejada vai aos parques.

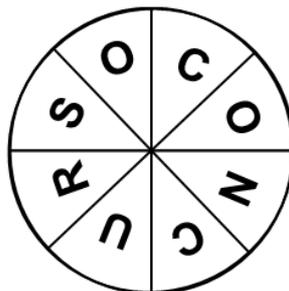
Dadas as afirmativas acima, é correto concluir que:

- A) Todos as mulheres vão aos parques.
- B) Apenas mulheres vão aos parques.
- C) Existem mulheres que não vão aos parques.
- D) Se uma mulher não vai a parque algum, então ela não gosta de vaquejada.

12. Dada a palavra CONSORCIOESTE, a quantidade de anagramas possíveis a partir dessa palavra, é determinado por

- A)  $P_{13}^{2,3,2}$
- B)  $P_{13}^{3,6}$
- C)  $P_{13}^{3,2,2,2}$
- D)  $P_{13}$

13. Um jogo de dardos consiste de um alvo circular dividido em oito partes, onde cada uma delas possui uma letra grafada, conforme apresentado a seguir.



Considere que em dois lançamentos independentes de um dardo um jogador acerta o alvo e que todas as partes do alvo têm a mesma chance de serem acertadas. Sendo assim, a probabilidade de nos dois lançamentos o jogador acertar uma parte com a mesma letra grafada é de

- A)  $\frac{5}{32}$
- B)  $\frac{1}{64}$
- C)  $\frac{3}{16}$
- D)  $\frac{1}{16}$

14. Em um concurso público existiam quatro vagas e, exatamente, quatro amigos eram os candidatos a essas vagas: João, Maria, José e Márcia. Para brincarem com seus familiares, fizeram as seguintes afirmações:

- José foi o 2º colocado e Márcia a 3ª colocada;
- José foi o 1º colocado e Maria a 2ª colocada;
- Márcia foi a 4ª colocada e João o 2º colocado.

Se, em cada uma dessas afirmações existe uma informação verdadeira e outra falsa, o candidato que chegou em 4º lugar foi

- A) Márcia.
- B) Maria.
- C) João.
- D) José.

15. Dada a sequência de figuras a seguir:



De acordo com a lógica aplicada na sequência, da esquerda para a direita, a figura adequada a ocupar a próxima posição é

- A)
- B)
- C)
- D)

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MÉDICO VETERINÁRIO – NÍVEL SUPERIOR**

16. A tuberculose consiste em uma enfermidade infectocontagiosa que afeta mamíferos e aves e constitui um sério problema de saúde humana e animal. Sobre tal patologia, é correto afirmar que
- A) as políticas públicas de combate à tuberculose em um quadro global, são dispensáveis, considerando a erradicação da enfermidade já instituída no Brasil.
  - B) a ausência de susceptibilidade do homem ao *Mycobacterium bovis* facilita o controle da enfermidade.
  - C) a ocorrência da tuberculose gera outros problemas como redução na produtividade animal.
  - D) os dados da prevalência da tuberculose bovina são precisos e refletem à realidade da distribuição da enfermidade, uma vez que é facilmente identificada nos animais.
17. O aumento da concentração de bovinos por propriedade, a introdução de material genético proveniente de outros países e a alteração do manejo sanitário e reprodutivo facilitaram a disseminação de diversos microorganismos patogênicos de grande importância sanitária e econômica para a bovinocultura leiteira. Nesse contexto, pode-se citar a **brucelose bovina**, sobre a qual é correto afirmar que
- A) o diagnóstico dessa enfermidade pode envolver pesquisa de anticorpos contra *Brucella abortus* por meio da Técnica de Aglutinação Rápida em Placa com Antígeno Acidificado Tamponado; além da titulação pela Técnica de Soroaglutinação Rápida em Placa, Soroaglutinação Lenta em Tubo e concomitante redução pelo Mercaptoetanol.
  - B) a brucelose bovina tem alta prevalência pelo fato de não serem exigidos testes periódicos por empresas beneficiadoras de leite.
  - C) a vacina para controle e prevenção ainda não existe.
  - D) a ocorrência dessa enfermidade está associada, de forma restrita, a animais de alta produção de leite.
18. A febre aftosa compreende uma enfermidade infecciosa causada por um vírus que se desenvolve em diversas espécies animais. Com relação à sua transmissão, é correto afirmar:
- A) o vírus não pode ser transmitido a partir de alimentos como carne e leite, por isso, é permitida a comercialização de produtos oriundos de animais positivos.
  - B) a via de transmissão do agente é, exclusivamente, a aérea.
  - C) estudos comprovam que a transmissão por meio de fômites não é possível.
  - D) fatores como a elevada densidade animal e falhas no processo de vacinação contribuem para a transmissão do agente.

19. Os estudos apontam que há um crescimento da produção animal para corte no Brasil. Tal crescimento se traduz no surgimento de um número crescente de abatedouros, seja de bovinos, suínos ou de aves. Dessa forma, é importante ter ciência de que o abatedouro frigorífico compreende:

- A) o estabelecimento destinado ao abate dos animais produtores de carne, à recepção, à manipulação, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição dos produtos oriundos do abate, dotado de instalações de frio industrial, podendo realizar o recebimento, a manipulação, a industrialização, o acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e a expedição de produtos comestíveis e não comestíveis.
- B) a unidade destinada à elaboração de derivados cárneos em que deverá ser realizada a industrialização de produtos comestíveis, a rotulagem, a armazenagem e a expedição de tais produtos, podendo realizar a industrialização, o acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e a expedição de produtos derivados comestíveis.
- C) o estabelecimento destinado, de forma restrita, à armazenagem e à expedição dos produtos oriundos do abate, podendo realizar, exclusivamente, o acondicionamento, a armazenagem e a expedição de produtos comestíveis e não comestíveis.
- D) a unidade de beneficiamento de carne e produtos cárneos e o estabelecimento destinado à recepção, à manipulação, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de carne e produtos cárneos, podendo realizar industrialização de produtos comestíveis e o recebimento, a manipulação, a industrialização, o acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e a expedição de produtos não comestíveis.

20. O leite consiste em um produto, cuja segurança pode envolver a aplicação de técnicas de conservação diversas. Dentre tais métodos, a pasteurização lenta se caracteriza

- A) pela aplicação de temperatura superior a 100°C por um período igual ou maior que 30 minutos.
- B) por envolver a aplicação de temperatura de 63°C por 30 minutos.
- C) pela eliminação da maioria dos microrganismos patogênicos, especialmente os classificados como termodúricos.
- D) por ser a técnica com maior impacto sobre o valor comercial e validade do leite na temperatura ambiente.

21. Sobre o feno e seu processo de elaboração, é correto afirmar:

- A) Sabe-se que, na segunda fase de secagem do processo de fenação, a perda de água acontece, especialmente, via plasmólise celular.
- B) Pode-se conceituar o feno como sendo a forragem que sofreu processo de desidratação até atingir o teor de umidade que permite sua manutenção de forma estável em condições ambientais.
- C) A fenação apresenta a desvantagem de envolver, de forma obrigatória, um elevado custo para aquisição de máquinas necessárias ao processo.
- D) A qualidade do feno independe de características relacionadas ao meio ambiente.

22. No que diz respeito à ensilagem e seus produtos, é correto afirmar:

- A) Durante o processo de ensilagem, a fase de estabilização compreende a fase de maior multiplicação de microrganismos produtores, considerando a importância da presença destes no produto final.
- B) A ensilagem pode ser conceituada como construções destinadas ao armazenamento e à conservação de grãos secos, sementes, cereais e forragens verdes.
- C) O uso de aditivos na ensilagem é proibido por causar uma redução no valor nutritivo do produto final, além de reduzir sua estabilidade aeróbica.
- D) A ensilagem consiste em um processo de conservação de forragens por meio da fermentação em condições anaeróbicas, e o produto resultante pode, inclusive, possuir uma maior concentração energética que a forragem original.

23. *Diabetes Mellitus* é uma doença com incidência moderada em diversas espécies animais. Sobre tal enfermidade é correto afirmar:

- A) Sabe-se que a enfermidade é restrita a animais obesos, uma vez que eles farão elevada ingestão de glicose e derivados.
- B) É comum que o animal acometido apresente icterícia causada pela lesão das hemácias, caracterizando a icterícia pré-hepática.
- C) O animal com diabetes pode apresentar alterações na urinálise que incluem a proteinúria, glicosúria e cetonúria.
- D) O diagnóstico independe de alterações clínicas e deve ser feito por meio da dosagem da glicose sanguínea, que nestes animais apresenta-se diminuída.

24. Denominam-se plantas tóxicas todo o vegetal que, introduzido no organismo dos homens ou de animais domésticos, em condições naturais, é capaz de causar danos que se refletem na saúde e vitalidade desses seres. Elas ocasionam um desequilíbrio que se traduz no paciente como sintomas de intoxicação. Sobre plantas tóxicas e aspectos relacionados, é correto afirmar:

- A) A intoxicação independe da quantidade de substância tóxica absorvida, ou da natureza dessa substância.
- B) A palatabilidade da planta não interfere sobre os casos de intoxicação, uma vez que a maioria dos animais, como os bovinos, não tem ingestão seletiva.
- C) Algumas plantas como *Senecio spp.* e *Sorghum spp.* são mais tóxicas durante a sua fase de frutificação.
- D) A *Palicourea marcovii*, conhecida como erva do rato, que contém ácido monofluoracético, ocasiona perdas severas em quase todo o Brasil, exceto na região Sul.

25. O conjunto de zoonoses primárias de animais e ocasionais em seres humanos deve ser denominado de:

- A) zooantroponose.
- B) antroozoonose.
- C) anfixenose.
- D) metazoonose.

26. Compreende um exemplo de Estudo Epidemiológico Observacional o:
- A) estudo ecológico.
  - B) ensaio clínico randomizado.
  - C) estudo experimental.
  - D) estudo de coorte.
27. Um pesquisador procura um teste diagnóstico de triagem para Leishmaniose Visceral em animais. A característica fundamental para métodos de diagnóstico de triagem é:
- A) baixa especificidade.
  - B) alta sensibilidade.
  - C) baixa acurácia do teste.
  - D) elevada acurácia restritamente para os verdadeiros positivos.
28. É correto afirmar que a cisticercose consiste em uma enfermidade adquirida a partir da ingestão de:
- A) carne crua ou insuficientemente cozida contendo os cisticercos (larvas) de *Taenia solium* (da carne de porco) e *Taenia saginata* (carne bovina).
  - B) alimentos contaminados por ovos de *T. solium*.
  - C) leite pasteurizado oriundo de vacas contaminadas por ovos de *T. saginata*.
  - D) alimentos contaminados por larvas de *T. saginata*.
29. Considerando as características da Doença de Chagas, o indicador mais recomendado para a determinação do número total de casos existentes em uma população e em um determinado momento temporal é:
- A) expectativa de vida.
  - B) mortalidade.
  - C) prevalência.
  - D) morbidade.
30. A Linfadenite caseosa é uma enfermidade de grande importância na caprinocultura e ovinocultura brasileira, pois representa grandes perdas na produção levando à perda de peso e à diminuição na produção de leite. Seu agente etiológico é
- A) HVB-1.
  - B) *Corynebacterium pseudotuberculosis*.
  - C) *Pestivirus sp.*
  - D) *Mycoplasma sp.*